O arquétipo da Família 35 para 1 Coríntios – forma final

Esta seção é baseada em uma compilação completa dos seguintes trinta-e-quatro MSS representativos – 18, 35, 141, 201, 204, 386, 394, 444, 604, 757, 824, 928, 986, 1072, 1075, 1100, 1249, 1503, 1548, 1637, 1761, 1855, 1864, 1865, 1892, 1897, 2080, 2352, 2431, 2466, 2554, 2587, 2723 e 2817.

Nos quatorze locais onde há uma divisão de pelo menos 10% (nos MSS cotejados), verifiquei os seguintes **54** MSS: 149, 328, 432, 522, 634, 664, 801, 959, 1040, 1058, 1248, 1400, 1482, 1508, 1617, 1618, 1628, 1636, 1652, 1656, 1704, 1725, 1726, 1732, 1733, 1737, 1740, 1745, 1746, 1748, 1749, 1752, 1763, 1767, 1768, 1856, 1858, 1876, 1899, 1948, 1958, 2009, 2218, 2221, 2255, 2261, 2289, 2378, (2501), 2626, 2691, 2704, 2774, 2777.

Esses 88 MSS representam uma lista quase completa dos representantes da família que estão atualmente disponíveis. Negligenciei outros quatro que eram difíceis de ler ou não estavam disponíveis.[1] Alguns representantes a mais da família poderão surgir, mas não o suficiente para contestar quaisquer decisões tomadas aqui. Observe que o quadro baseado nos 34 MSS totalmente cotejados permanece o mesmo após a adição dos 54 MSS verificados individualmente. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM. Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas. Apenas os MSS que atestam a variante minoritária estão alistados. Aqueles dentro de { } foram verificados individualmente. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos.

1.13—υμων 1865^{alt} || ημων 141,757,824,1072,1637^{alt},1864,1865,1892,2080,2431,2466,2723 {634,801^{c},959,1508,1656,1704,1725,1726,1732,1733,1748,1752,1858, 2261,2378,2626,2774}

Dos 88 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 88 MSS conhecidos (dentro da família), 27 têm a variante, o que equivale a 30,7%. A segunda pessoa é claramente melhor, mas a primeira é possível. No contexto, a mudança faz pouca diferença (pode ter resultado de ditografia). Em qualquer caso, a atestação de 31% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

1.28—αγενη || αγεννη 394,604,928,1249,1548,1855,2587 {328,432,664,959,1058,1482,1749, 1752,1768,1856,2255^{c},2289,2704}

Dos 88 MSS, faltam dois, e portanto, dos 86 MSS conhecidos (dentro da família), 19 têm a variante, o que equivale a 22,1%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia

[1] 228, 1161, 1913, 2675. De passagem, deixo uma observação a todos que seguirem meus passos. No corpo paulino, a massa bizantina tende a ser mais "conservadora" do que em Atos e nas Cartas Gerais, os MSS se desviam menos do núcleo da Família 35. Pode ser difícil traçar a linha entre '**f^{35}**' e 'não-**f^{35}**'; um bom número de MSS está à margem (e não os incluo na lista da família).

alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. Além disso, com apenas 22% de atestação, a variante não é uma candidata confiável. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

2.4—πειθοις || πειθοι 18,141,204,386 {432,634,801,1704,1725,1732,1768,1858,2691}

Dos 88 MSS, faltam quatro, e portanto, dos 84 MSS conhecidos (dentro da família), 13 têm a variante, o que equivale a 15,5%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. Além disso, com apenas 15,5% de atestação, a variante não é uma candidata confiável. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

3.2—ηδυνασθε || εδυνασθε 201,604,757,824,986,1072,1075,1503,1637,1864,1892,2352, 2431,2817 {149,432,(522),959,1040,1248,1617,1618,1628,1636,1652,1656, 1737,1740,1745,1746,1748,1763,1768,1948,1958,2009,2218,2777}

Dos 88 MSS, falta um, e portanto, dos 87 MSS conhecidos (dentro da família), 38 têm a variante, o que equivale a 43,7%. Estas são grafias alternativas do imperfeito médio/passivo, e uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. Além disso, a primeira forma é Ática e, em anos posteriores, seria naturalmente alterada para Koinê, mas não o contrário. Embora uma atestação de 43,7% seja certamente significativa, a variante não é uma candidata crível, uma vez que pode ser explicada fonologicamente. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

4.6—μη || --- 604,986,1075,1548,1637,1855,1892,2080,2352,2431 {432,664,1040,1248,1618, 1636,1652,1704,1725,1737,1740,1745,1746,1748,1752,1763,1768,1899,2218,2255, 2289,2501,2704,2777}

Dos 88 MSS, falta um, e portanto, dos 87 MSS conhecidos (dentro da família), 34 têm a variante, o que equivale a 39,1%. A partícula negativa é repetida para dar ênfase; omitir a repetição não altera o significado básico, nem a tradução. Além disso, a partícula é geralmente atestada pelos melhores representantes. Embora uma atestação de 39,1% seja certamente significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

5.11—νυνι || νυν 394,928,1249,1855 {328,959,1482,1508,1749,1856,2255,2289}

Dos 88 MSS, falta um, e portanto, dos 87 MSS conhecidos (dentro da família), 12 têm a variante, o que equivale a 13,8%. Temos grafias alternativas do mesmo advérbio, sendo a primeira mais enfática. Uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. Mas em qualquer caso, com apenas 14% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida

razoável.

6.5—διακριναι || ανακριναι 18,35,201,204,1249,1892,2466,2587,2723 {432,522,801,1876, 2261,2501,2626,2691,2774}

Dos 88 MSS, falta um, e portanto, dos 87 MSS conhecidos (dentro da família), 18 têm a variante, o que equivale a 20,1%. Embora os verbos sejam diferentes, no contexto funcionam como sinônimos virtuais, resultando na mesma tradução. Mas em qualquer caso, com apenas 20% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.13—ητις || ει τις 201,757,824,1072,1503,1637^{c},1864,1892,2352,2431 {149,664,1248,1617, 1618,1628,1636,1652,1656,1740,1745,1746,1748,1948,1958^{v},2009,2626,2777}

Dos 88 MSS, falta um, e portanto, dos 87 MSS conhecidos (dentro da família), 27 têm a variante, o que equivale a 31%. A variante é uma repetição da redação com o homem: 'se algum irmão tiver' → 'se alguma mulher tiver'; em vez de "uma mulher que tem". São duas maneiras de dizer a mesma coisa. Mas, em qualquer caso, a atestação de 31% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.17—ει 928^{c} || η 394,928,1548,1855,2080,2466,2587 {328,664,1058,1482,1508,1726^{m}, 1732^{alt},1733^{alt},1752,1763,1856,1858,2289,2378,2501,2704^{alt}}

Dos 88 MSS, faltam dois, e portanto, dos 86 MSS conhecidos (dentro da família), 19 têm a variante, o que equivale a 22,1%. A partícula pode ser resultado de ditografia, que ao se tornar exemplar foi fielmente copiada. No contexto, o versículo 17 parece tratar de situações não abordadas no contexto anterior. Seja ει μη ou η μη, a tradução deve ser 'caso contrário', ou algo do tipo. Mas em qualquer caso, com apenas 22% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.9—ἁλοωντα || αλοωντα 35^{c},386,394,928,1249,1637^{c},1761,1855,2587 (1864,2554 são ambíguos, mas são aspirados no próximo exemplo) {328,634,959,1040,1058, 1482,1617,1652,1656,1726,1740,1745,1746,1748,1749,1752,1763,1767,1876, 2221,2255,2691,2704,2774}

Dos 88 MSS, dois são ambíguos e um é ilegível, e portanto, dos 85 MSS conhecidos (dentro da família), 31 têm a variante, o que equivale a 36,5%. As marcas de aspiração podem ser bastante ambíguas, se não forem escritas com cuidado. Neste caso, estamos vendo formas alternativas ou grafias alternativas; são duas maneiras de dizer a mesma coisa. Qualquer escolha não afeta o significado nem a tradução. A atestação de 36,5% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.10—ἁλοων || αλοων 35^{c},386,394,928,1249,1637^{c},1761,1855,2587 {328,634,959,1040,1058, 1400,1482,1617,1652,1656,1740,1745,1746,1748,1749,1752,1763,1767,2221, 2255,2626,2704,2774}

Dos 88 MSS, um é ilegível, portanto, dos 87 MSS conhecidos (dentro da família), 30

têm a variante, o que equivale a 34,5%. As marcas de aspiração podem ser bastante ambíguas, se não forem escritas com cuidado. Neste caso, estamos vendo formas alternativas ou grafias alternativas; são duas maneiras de dizer a mesma coisa. Qualquer escolha não afeta o significado nem a tradução. A atestação de 34,5% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

11.13—θεω || κυριω 394,928,1249,1855 {328,1482,1508,1749,1856,1899,2255,2289}

Dos 88 MSS, faltam três, e portanto, dos 85 MSS conhecidos (dentro da família), 12 têm a variante, o que equivale a 14,1%. No contexto, as duas palavras referem-se à mesma Pessoa. Mas, em qualquer caso, com apenas 14% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

13.3—καυθησομαι || καυθησωμαι 386,604,1548,1637,2080 {432,634,664,801,1508, 1617,1618,1737,1748,1763,1768,2218,2289^{c},2626,2691,2777}

Dos 88 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 88 MSS conhecidos (dentro da família), 20 têm a variante, o que equivale a 22,7%. O verbo futuro passivo é indicativo ou futuro passivo subjuntivo? Como o grego normalmente não tem futuro no subjuntivo, a variante é improvável, para dizer o mínimo! Visto que a conjunção *hina* normalmente leva o Subjuntivo, embora o Indicativo não seja raro, os copistas aparentemente fizeram a mudança sem pensar. Mas, em qualquer caso, com apenas 23% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

16.2—ευοδουται || ευοδωται 394,928,1249,1548,1855,1865,2080,2587,2723,2817 {328,664, 801,959,1058,1482,1508,1726,1746,1749,1752,1763,1767^{alt},1856,1876, 1899,2255,2289,2378,2626,2691,2704,2774}

Dos 88 MSS, faltam três, e portanto, dos 85 MSS conhecidos (dentro da família), 32 têm a variante, o que equivale a 36,4%. O verbo é indicativo ou subjuntivo? É ‘conforme ele está sendo prosperado’ ou ‘conforme ele seja prosperado’? No contexto o Indicativo é melhor, mas o Subjuntivo é possível; a diferença de significado é pequena. Embora uma atestação de 36,4% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isso completa a discussão dos quatorze locais onde há uma divisão de pelo menos 10% dos MSS cotejados. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções. Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo da família para todo o livro de 1 Coríntios, sem qualquer dúvida razoável. Está reproduzido no meu Texto Grego, *The Greek New Testament according to Family 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o arquétipo da família foi perfeitamente preservado, mas em todo caso,

foi completamente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Irei agora considerar a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS cotejados, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas, e assim por diante.

Capítulo 1: Nenhuma variante tem mais do que onze MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 10 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 1. Existem dois subgrupos, ambos os quais entraram em jogo neste capítulo. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

Capítulo 2: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 22 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

Capítulo 3: Nenhuma variante tem mais do que catorze MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 12 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 1 (outra vez os dois subgrupos). Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

Capítulo 4: Nenhuma variante tem mais do que dez MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 19 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 1. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatro.

Capítulo 5: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 21 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo cinco.

Capítulo 6: Nenhuma variante tem mais do que nove MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 21 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 1. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo seis.

Capítulo 7: Nenhuma variante tem mais do que nove MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 12 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo,

e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo sete.

Capítulo 8: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo oito.

Capítulo 9: Nenhuma variante tem mais do que sete MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 20 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo nove.

Capítulo 10: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 20 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dez.

Capítulo 11: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 20 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo onze.

Capítulo 12: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 20 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo doze.

Capítulo 13: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 28 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 1. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo treze.

Capítulo 14: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 21 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 10. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo catorze.

Capítulo 15: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 34 MSS cotejados

(completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quinze.

Capítulo 16: Nenhuma variante tem mais do que dez MSS. Dos 34 MSS cotejados (completos, ou quase), 17 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezesseis.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35, para o livro de 1 Coríntios, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou o Seu Texto.